



Divulgação de Resultados – 2T19

São Paulo, 8 de agosto de 2019 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2019. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)¹, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Destaques 2T19 – 6M19

- **Segmento de rodovias:** arrecadação de pedágio de **R\$212,8 milhões** no trimestre e **R\$410,8 milhões** no acumulado do ano;
- **Segmento de energia:** crescimento de **47,1%** na **receita líquida** do trimestre, para **R\$24,6 milhões**, e **49,2%** nos 6M19, para **R\$50,0 milhões**;
- **EBITDA ajustado** totalizou **R\$86,1 milhões** no 2T19 e **R\$176,4 milhões** nos 6M19;
- **Saldo de caixa** de **R\$40,0 milhões** ao final do período.

B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

Sexta-feira, 9 de agosto de 2019
11h (Brasília) | 10h (ET)

Telefones:

+55 11 3181 8565 (Brasil)
+1 844 204 8942 (EUA)
+1 412 717 9627 (Outros)
Código: Triunfo

Replay:

+55 11 3193 1012
Código português: 4318226#
Código inglês e outros: 6644067#

Informações | 28/06/2019

Preço da ação: R\$1,61
Total de ações: 176.000.000
Ações em circulação: 74.061.403
Free Float: 42,1%

Para mais informações - Departamento de RI

Marcos Pereira
Victor Bento | Mario Caldana

Telefone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total. Para o pro forma, foi desconsiderada a operação da Concepa no ano de 2018.



Mensagem da Administração

Ao longo do 2T19, continuamos com a implementação de uma base sólida para a Companhia, buscando estabilizar o cenário atual com o objetivo de alcançar um novo ciclo de crescimento para a Triunfo, sempre com foco na continuidade, preservação de caixa e na busca dos direitos que temos em todas as operações, observando a qualidade dos serviços prestados.

No segmento de rodovias, apesar da Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público Federal contra a Econorte, conseguimos obter judicialmente o direito de reabrir a praça de pedágio em Cambará/Andirá durante o período em que a praça de Jacarezinho permanecer fechada. Reforço que continuamos tomando todas as medidas necessárias para que as questões envolvendo a concessionária sejam devidamente endereçadas. Nas demais operações, observamos aumento do fluxo de passageiros, resultado de medidas para redução de evasões, bem como consequência da base de comparação em 2018 (greve dos caminhoneiros).

No segmento de energia, após o encerramento do trimestre, anunciamos a assinatura de um acordo junto a uma afiliada do BlackRock Global Energy & Power Infrastructure Funds, tendo por objeto a alienação de 100% da participação da Companhia nas operações da Usina Hidrelétrica de Três Irmãos, no interior do Estado de São Paulo. O valor da transação é de R\$169,5 milhões, sujeitos aos ajustes usuais neste tipo de operação, além de potencial *earn-out* com valor a ser determinado de acordo com o atingimento de eventos.

Apesar de ainda estar condicionada ao cumprimento de determinados fatores, ficamos muito satisfeitos com o importante passo que foi dado e estamos confiantes de que uma companhia do porte do BlackRock dará continuidade a uma operação já bastante qualificada. Mais uma vez, a negociação está em linha com a estratégia da Triunfo para o médio e longo prazos, conforme inicialmente destacado.

No segmento aeroportuário, apesar das operações de Viracopos não serem consolidadas em nossos resultados, destaco o crescimento no fluxo de passageiros, beneficiado pelas novas rotas oferecidas pelas companhias aéreas. O processo de recuperação judicial continua em andamento, bem como a negociação com os credores.

Por fim, gostaria de agradecer, mais uma vez, a todos os *stakeholders* pela confiança depositada.

Carlo Alberto Bottarelli – CEO

**Premissas – Desempenho Pro Forma**

Em 3 de julho de 2018, encerrou-se o período de extensão de 12 meses estabelecido pelo Termo Aditivo n.º 14/2017 ao contrato de concessão para a operação dos trechos das BR-290 e BR-116 (RS) pela Concepa. Dessa forma, para melhor comparabilidade, o resultado pro forma não considera os indicadores da concessionária no ano de 2018.

Principais Indicadores (em R\$ mil)	2T19	2T18	Δ	2T18 Pro Forma	Δ
Receita Líquida Ajustada	221.387	256.948	-13,8%	217.191	1,9%
Concessões Rodoviárias	196.767	240.216	-18,1%	200.459	-1,8%
Energia	24.620	16.732	47,1%	16.732	47,1%
EBITDA Ajustado	86.053	107.031	-19,6%	96.895	-11,2%
Concessões Rodoviárias	82.373	113.907	-27,7%	103.771	-20,6%
Energia	11.341	2.496	n/c	2.496	n/c
Holding e outros ajustes	(7.661)	(9.372)	-18,3%	(9.372)	-18,3%
Resultado Financeiro	(83.996)	(73.980)	13,5%	(74.158)	13,3%
Concessões Rodoviárias	(86.580)	(76.600)	13,0%	(76.778)	12,8%
Energia	182	51	n/c	51	n/c
Holding e outros ajustes	2.402	2.569	-6,5%	2.569	-6,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(103.585)	(40.597)	155,2%	(48.972)	111,5%
Concessões Rodoviárias	(104.590)	(32.596)	n/c	(40.972)	155,3%
Energia	7.501	1.448	n/c	1.448	n/c
Holding e outros ajustes	(6.496)	(9.449)	-31,3%	(9.449)	-31,3%
Margem EBITDA Ajustada	38,9%	41,7%	-2,8pp	44,6%	-5,7pp
Concessões Rodoviárias	41,9%	47,4%	-5,6pp	51,8%	-9,9pp
Energia	46,1%	14,9%	31,1pp	14,9%	31,1pp

Principais Indicadores (em R\$ mil)	6M19	6M18	Δ	6M18 Pro Forma	Δ
Receita Líquida Ajustada	429.649	536.787	-20,0%	442.969	-3,0%
Concessões Rodoviárias	379.665	503.278	-24,6%	409.460	-7,3%
Energia	49.984	33.509	49,2%	33.509	49,2%
EBITDA Ajustado	176.439	249.906	-29,4%	208.011	-15,2%
Concessões Rodoviárias	165.827	259.130	-36,0%	217.235	-23,7%
Energia	22.146	5.345	n/c	5.345	n/c
Holding e outros ajustes	(11.534)	(14.569)	-20,8%	(14.569)	-20,8%
Resultado Financeiro	(159.905)	(135.863)	17,7%	(135.171)	18,3%
Concessões Rodoviárias	(161.784)	(148.843)	8,7%	(148.151)	9,2%
Energia	408	5	n/c	5	n/c
Holding e outros ajustes	1.471	12.975	-88,7%	12.975	-88,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(152.825)	(14.802)	n/c	(58.515)	161,2%
Concessões Rodoviárias	(155.792)	(12.728)	n/c	(56.441)	176,0%
Energia	14.656	3.257	n/c	3.257	n/c
Holding e outros ajustes	(11.688)	(5.331)	119,2%	(5.331)	119,2%
Margem EBITDA Ajustada	41,1%	46,6%	-5,5pp	47,0%	-5,9pp
Concessões Rodoviárias	43,7%	51,5%	-7,8pp	53,1%	-9,4pp
Energia	44,3%	16,0%	28,4pp	16,0%	28,4pp

Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada apresentou crescimento de 1,9% no trimestre, beneficiada pela reabertura da praça Cambará/Andirá na Econorte, bem como pela GAG Melhoria na Tijoá. No acumulado do ano, a queda de 3,0% reflete o efeito da Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público Federal em nov/18, resultando na suspensão da cobrança de tarifa na praça de Jacarezinho na Econorte, além da redução das tarifas em 26,75% nas demais praças da concessionária durante os meses de jan/19 e fev/19.



O EBITDA ajustado, por sua vez, foi 11,2% e 15,2% menor no 2T19 e 6M19, respectivamente, com efeito do aumento de despesas com manutenção na Concebra. No resultado financeiro, o maior impacto se deu pelo *accrual* da dívida da mesma Concebra junto ao BNDES, com efeito também da diferença na posição de caixa da Companhia, fazendo com que a rubrica apresentasse uma despesa 13,3% maior no trimestre e 18,3% no ano.

Por fim, com contribuição do aumento na depreciação e amortização do segmento de rodovias (114,5% no 2T19 e 55,6% nos 6M19), resultado da mudança de prática contábil para a amortização de parte dos custos da obra da Nova Subida da Serra da Concer (R\$55,7 milhões), o prejuízo líquido alcançou R\$103,6 milhões no trimestre e R\$152,8 milhões nos primeiros seis meses do ano.

Segmento Rodoviário

DRE

Conforme mencionado, em 3 de julho de 2018, encerrou-se a operação dos trechos das BR-290 e BR-116 (RS) pela Concepa. Dessa forma, as análises detalhadas abaixo consideram apenas os valores pro forma, ou seja, não incluem os resultados da concessionária em 2018.

(em R\$ mil)	2T19	2T18	Δ	2T18 Pro Forma	Δ
Receita Bruta	229.483	303.945	-24,5%	260.505	-11,9%
Arrecadação de Pedágio	212.794	257.899	-17,5%	214.964	-1,0%
Outras Receitas	2.465	4.030	-38,8%	3.525	-30,1%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	14.184	41.368	-65,7%	41.368	-65,7%
Margem de Construção das Rodovias	40	648	-93,8%	648	-93,8%
Deduções da Receita Bruta	(18.532)	(22.361)	-17,1%	(18.678)	-0,8%
Receita Operacional Líquida (ROL)	210.951	281.584	-25,1%	241.827	-12,8%
Custo Operacional (sem D&A)	(106.927)	(139.437)	-23,3%	(122.775)	-12,9%
Operação e Manutenção	(47.082)	(47.791)	-1,5%	(38.332)	22,8%
Provisão para manutenção - IAS 37	(11.225)	(10.486)	7,0%	(10.486)	7,0%
Custo com Pessoal	(23.623)	(29.872)	-20,9%	(24.226)	-2,5%
Obrigações da Concessão	(10.813)	(9.920)	9,0%	(8.363)	29,3%
Custo de Construção de Ativos	(14.184)	(41.368)	-65,7%	(41.368)	-65,7%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(34.763)	(61.207)	-43,2%	(50.496)	-31,2%
Gerais e Administrativas	(33.158)	(40.922)	-19,0%	(27.844)	19,1%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(1.605)	(20.285)	-92,1%	(22.652)	-92,9%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(109.232)	(51.120)	113,7%	(50.914)	114,5%
EBIT	(39.971)	29.820	n/c	17.642	n/c
Resultado Financeiro	(86.580)	(76.600)	13,0%	(76.778)	12,8%
Receitas Financeiras	399	1.502	-73,4%	1.207	-66,9%
Despesas Financeiras	(86.979)	(78.102)	11,4%	(77.985)	11,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	21.961	14.184	54,8%	18.164	20,9%
Impostos Correntes	691	(6.475)	n/c	(2.501)	n/c
Impostos Diferidos	21.270	20.659	3,0%	20.665	2,9%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(104.590)	(32.596)	n/c	(40.972)	155,3%



(em R\$ mil)	6M19	6M18	Δ	6M18 Pro Forma	Δ
Receita Bruta	452.646	624.048	-27,5%	521.596	-13,2%
Arrecadação de Pedágio	410.809	543.696	-24,4%	441.853	-7,0%
Outras Receitas	4.742	5.476	-13,4%	4.867	-2,6%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	37.000	73.639	-49,8%	73.639	-49,8%
Margem de Construção das Rodovias	95	1.237	-92,3%	1.237	-92,3%
Deduções da Receita Bruta	(35.981)	(47.131)	-23,7%	(38.497)	-6,5%
Receita Operacional Líquida (ROL)	416.665	576.917	-27,8%	483.099	-13,8%
Custo Operacional (sem D&A)	(219.419)	(270.656)	-18,9%	(239.719)	-8,5%
Operação e Manutenção	(92.507)	(96.893)	-4,5%	(79.698)	16,1%
Provisão para manutenção - IAS 37	(22.418)	(22.536)	-0,5%	(22.536)	-0,5%
Custo com Pessoal	(47.321)	(56.901)	-16,8%	(46.559)	1,6%
Obrigações da Concessão	(20.173)	(20.687)	-2,5%	(17.287)	16,7%
Custo de Construção de Ativos	(37.000)	(73.639)	-49,8%	(73.639)	-49,8%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(56.851)	(77.181)	-26,3%	(73.437)	-22,6%
Gerais e Administrativas	(54.918)	(72.096)	-23,8%	(50.944)	7,8%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(1.933)	(5.085)	-62,0%	(22.493)	-91,4%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(159.220)	(102.701)	55,0%	(102.296)	55,6%
EBIT	(18.825)	126.379	n/c	67.647	n/c
Resultado Financeiro	(161.784)	(148.843)	8,7%	(148.151)	9,2%
Receitas Financeiras	1.096	2.476	-55,7%	2.030	-46,0%
Despesas Financeiras	(162.880)	(151.319)	7,6%	(150.181)	8,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	24.817	9.736	154,9%	24.063	3,1%
Impostos Correntes	(176)	(22.854)	-99,2%	(8.532)	-97,9%
Impostos Diferidos	24.993	32.590	-23,3%	32.595	-23,3%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(155.792)	(12.728)	n/c	(56.441)	176,0%

Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	2T19	2T18	Δ	2T18 Pro Forma	Δ
Receita Bruta	229.483	303.945	-24,5%	260.505	-11,9%
Arrecadação de Pedágio	212.794	257.899	-17,5%	214.964	-1,0%
Outras Receitas	2.465	4.030	-38,8%	3.525	-30,1%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	14.184	41.368	-65,7%	41.368	-65,7%
Margem de Construção das Rodovias	40	648	-93,8%	648	-93,8%
Deduções da Receita Bruta	(18.532)	(22.361)	-17,1%	(18.678)	-0,8%
Receita Operacional Líquida (ROL)	210.951	281.584	-25,1%	241.827	-12,8%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	14.184	41.368	-65,7%	41.368	-65,7%
Receita Operacional Líquida Ajustada	196.767	240.216	-18,1%	200.459	-1,8%
Receita Operacional Líquida Ajustada Comparável	196.727	239.568	-17,9%	199.811	-1,5%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada Comparável desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.



(em R\$ mil)	6M19	6M18	Δ	6M18 Pro Forma	Δ
Receita Bruta	452.646	624.048	-27,5%	521.596	-13,2%
Arrecadação de Pedágio	410.809	543.696	-24,4%	441.853	-7,0%
Outras Receitas	4.742	5.476	-13,4%	4.867	-2,6%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	37.000	73.639	-49,8%	73.639	-49,8%
Margem de Construção das Rodovias	95	1.237	-92,3%	1.237	-92,3%
Deduções da Receita Bruta	(35.981)	(47.131)	-23,7%	(38.497)	-6,5%
Receita Operacional Líquida (ROL)	416.665	576.917	-27,8%	483.099	-13,8%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	37.000	73.639	-49,8%	73.639	-49,8%
Receita Operacional Líquida Ajustada	379.665	503.278	-24,6%	409.460	-7,3%
Receita Operacional Líquida Ajustada Comparável	379.570	502.041	-24,4%	408.223	-7,0%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada Comparável desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

A receita líquida ajustada do segmento alcançou R\$196,8 milhões no 2T19, uma queda de 1,8% em relação ao 2T18, principalmente devido às restrições impostas pela Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público Federal em nov/18, resultando na suspensão da cobrança de tarifa de pedágio na praça de Jacarezinho na Econorte, sendo parcialmente compensada pela reabertura da praça de Cambará/Andirá no início de junho/19.

No acumulado do ano, a receita líquida ajustada atingiu R\$379,7 milhões, 7,3% abaixo dos R\$409,5 milhões observados no mesmo período do ano anterior, com efeito adicional da redução das tarifas em 26,75% nas praças de Sertaneja e Jataizinho na Econorte durante os meses de jan/19 e fev/19, além dos impactos mencionados anteriormente.

Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)	2T19	2T18	Δ	2T18 Pro Forma	Δ
Concer	5.725	5.255	9,0%	5.255	9,0%
Triunfo Concepa	-	8.670	-100,0%	-	n/c
Triunfo Econorte	1.830	2.854	-35,9%	2.854	-35,9%
Triunfo Transbrasiliana	5.703	5.385	5,9%	5.385	5,9%
Triunfo Concebra	20.715	19.495	6,3%	19.495	6,3%
Tráfego Total - Pagantes	33.973	41.660	-18,5%	32.989	3,0%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	6,58	6,76	-2,7%	7,24	-9,1%

Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)	6M19	6M18	Δ	6M18 Pro Forma	Δ
Concer	11.584	10.844	6,8%	10.844	6,8%
Triunfo Concepa	-	20.486	-100,0%	-	n/c
Triunfo Econorte	3.564	5.869	-39,3%	5.869	-39,3%
Triunfo Transbrasiliana	11.193	10.901	2,7%	10.901	2,7%
Triunfo Concebra	40.801	39.449	3,4%	39.449	3,4%
Tráfego Total - Pagantes	67.142	87.549	-23,3%	67.063	0,1%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	6,51	6,75	-3,6%	7,29	-10,7%



Custos e Despesas Operacionais

Custos Operacionais (em R\$ mil)	2T19	2T18	Δ	2T18 Pro Forma	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(106.927)	(139.437)	-23,3%	(122.775)	-12,9%
Operação e Manutenção	(47.082)	(47.791)	-1,5%	(38.332)	22,8%
Provisão para manutenção - IAS 37	(11.225)	(10.486)	7,0%	(10.486)	7,0%
Custo com Pessoal	(23.623)	(29.872)	-20,9%	(24.226)	-2,5%
Obrigações da Concessão	(10.813)	(9.920)	9,0%	(8.363)	29,3%
Custo de Construção de Ativos	(14.184)	(41.368)	-65,7%	(41.368)	-65,7%
Despesas Operacionais (em R\$ mil)	2T19	2T18	Δ	2T18 Pro Forma	Δ
Despesas Operacionais (sem D&A)	(34.763)	(61.207)	-43,2%	(50.496)	-31,2%
Gerais e Administrativas	(33.158)	(40.922)	-19,0%	(27.844)	19,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.605)	(20.285)	-92,1%	(22.652)	-92,9%
Custos e Despesas Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	2T19	2T18	Δ	2T18 Pro Forma	Δ
Custos e Despesas Operacionais Ajustados	(116.281)	(148.790)	-21,8%	(121.417)	-4,2%
Custos e Despesas Operacionais	(141.690)	(200.644)	-29,4%	(173.271)	-18,2%
Provisão para manutenção - IAS 37	11.225	10.486	7,0%	10.486	7,0%
Custo de Construção de Ativos	14.184	41.368	-65,7%	41.368	-65,7%
Custos e Despesas Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(114.394)	(126.309)	-9,4%	(96.688)	18,3%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	1.887	22.481	-91,6%	24.729	-92,4%
Custos Operacionais (em R\$ mil)	6M19	6M18	Δ	6M18 Pro Forma	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(219.419)	(270.656)	-18,9%	(239.719)	-8,5%
Operação e Manutenção	(92.507)	(96.893)	-4,5%	(79.698)	16,1%
Provisão para manutenção - IAS 37	(22.418)	(22.536)	-0,5%	(22.536)	-0,5%
Custo com Pessoal	(47.321)	(56.901)	-16,8%	(46.559)	1,6%
Obrigações da Concessão	(20.173)	(20.687)	-2,5%	(17.287)	16,7%
Custo de Construção de Ativos	(37.000)	(73.639)	-49,8%	(73.639)	-49,8%
Despesas Operacionais (em R\$ mil)	6M19	6M18	Δ	6M18 Pro Forma	Δ
Despesas Operacionais (sem D&A)	(56.851)	(77.181)	-26,3%	(73.437)	-22,6%
Gerais e Administrativas	(54.918)	(72.096)	-23,8%	(50.944)	7,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.933)	(5.085)	-62,0%	(22.493)	-91,4%
Custos e Despesas Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	6M19	6M18	Δ	6M18 Pro Forma	Δ
Custos e Despesas Operacionais Ajustados	(216.852)	(251.662)	-13,8%	(216.981)	-0,1%
Custos e Despesas Operacionais	(276.270)	(347.837)	-20,6%	(313.156)	-11,8%
Provisão para manutenção - IAS 37	22.418	22.536	-0,5%	22.536	-0,5%
Custo de Construção de Ativos	37.000	73.639	-49,8%	73.639	-49,8%
Custos e Despesas Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(213.838)	(244.148)	-12,4%	(192.225)	11,2%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	3.014	7.514	-59,9%	24.756	-87,8%

Os custos e despesas operacionais ajustados (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) somaram R\$116,3 milhões no 2T19, 4,2% abaixo do observado no 2T18, efeito principalmente da redução na linha Outras despesas não recorrentes da Concer, resultado da provisão realizada em 2018 devido a acidente ocorrido no trecho (R\$24,9 milhões). Desconsiderando o efeito, o aumento se deu pelos maiores custos com recuperação do pavimento na Concebra. Nos 6M19, os custos e despesas operacionais ajustados permaneceram praticamente em linha com o observado no mesmo período do ano anterior (-0,1%).

**EBIT e EBITDA Ajustado**

(em R\$ mil)	2T19	2T18	Δ	2T18 Pro Forma	Δ
EBIT Ajustado	-26.859	62.787	n/c	52.857	n/c
EBIT	(39.971)	29.820	n/c	17.642	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	1.887	22.481	-91,6%	24.729	-92,4%
Provisão para manutenção - IAS 37	11.225	10.486	7,0%	10.486	7,0%
EBITDA Ajustado	82.373	113.907	-27,7%	103.771	-20,6%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(109.232)	(51.120)	113,7%	(50.914)	114,5%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	82.333	113.259	-27,3%	103.123	-20,2%
Margem de Construção das Rodovias	(40)	(648)	-93,8%	(648)	-93,8%

(em R\$ mil)	6M19	6M18	Δ	6M18 Pro Forma	Δ
EBIT Ajustado	6.607	156.429	-95,8%	114.939	-94,3%
EBIT	(18.825)	126.379	n/c	67.647	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	3.014	7.514	-59,9%	24.756	-87,8%
Provisão para manutenção - IAS 37	22.418	22.536	-0,5%	22.536	-0,5%
EBITDA Ajustado	165.827	259.130	-36,0%	217.235	-23,7%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(159.220)	(102.701)	55,0%	(102.296)	55,6%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	165.732	257.893	-35,7%	215.998	-23,3%
Margem de Construção das Rodovias	(95)	(1.237)	-92,3%	(1.237)	-92,3%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$82,4 milhões no trimestre e R\$165,8 milhões no acumulado do ano, 20,6% abaixo do 2T18 e 23,7% inferior aos 6M18, respectivamente.

Resultado Financeiro e Lucro (Prejuízo) Líquido

(em R\$ mil)	2T19	2T18	Δ	2T18 Pro Forma	Δ
Resultado Financeiro	(86.580)	(76.600)	13,0%	(76.778)	12,8%
Receitas Financeiras	399	1.502	-73,4%	1.207	-66,9%
Despesas Financeiras	(86.979)	(78.102)	11,4%	(77.985)	11,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	21.961	14.184	54,8%	18.164	20,9%
Impostos Correntes	691	(6.475)	n/c	(2.501)	n/c
Impostos Diferidos	21.270	20.659	3,0%	20.665	2,9%
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	(104.590)	(32.596)	n/c	(40.972)	155,3%

(em R\$ mil)	6M19	6M18	Δ	6M18 Pro Forma	Δ
Resultado Financeiro	(161.784)	(148.843)	8,7%	(148.151)	9,2%
Receitas Financeiras	1.096	2.476	-55,7%	2.030	-46,0%
Despesas Financeiras	(162.880)	(151.319)	7,6%	(150.181)	8,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	24.817	9.736	154,9%	24.063	3,1%
Impostos Correntes	(176)	(22.854)	-99,2%	(8.532)	-97,9%
Impostos Diferidos	24.993	32.590	-23,3%	32.595	-23,3%
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	(155.792)	(12.728)	n/c	(56.441)	176,0%

O resultado financeiro do segmento foi superior em 12,8% sobre o 2T18 e 9,2% sobre os 6M18, resultado, principalmente, do *accrual* da dívida da Concebra junto ao BNDES. O prejuízo líquido do segmento de rodovias atingiu, portanto, R\$104,6 milhões no 2T19 e R\$155,8 milhões no acumulado do ano, com impacto da maior depreciação e



amortização no período (114,5% no 2T19 e 55,6% nos 6M19), resultado principalmente da revisão da amortização referente aos custos da obra da Nova Subida da Serra da Concer (R\$55,7 milhões).

Segmento de Energia

DRE (em R\$ mil)	2T19	2T18	Δ	6M19	6M18	Δ
Receita Bruta	27.191	18.347	48,2%	55.199	37.055	49,0%
Deduções da Receita Bruta	(2.571)	(1.615)	59,2%	(5.215)	(3.546)	47,1%
Receita Operacional Líquida (ROL)	24.620	16.732	47,1%	49.984	33.509	49,2%
Custos Operacionais (sem D&A)	(12.571)	(13.597)	-7,5%	(26.504)	(26.628)	-0,5%
Operação e Manutenção	(1.566)	(1.691)	-7,4%	(3.377)	(2.794)	20,9%
Custo com Pessoal	(1.832)	(1.984)	-7,7%	(3.970)	(3.996)	-0,7%
Obrigações da Concessão	(9.173)	(9.922)	-7,5%	(19.157)	(19.838)	-3,4%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(708)	(640)	10,6%	(1.334)	(1.535)	-13,1%
Gerais e Administrativas	(708)	(641)	10,5%	(1.334)	(1.536)	-13,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	1	-100,0%	-	1	-100,0%
EBIT	11.175	2.374	n/c	21.824	5.106	n/c
Resultado Financeiro	182	51	n/c	408	5	n/c
Receitas Financeiras	271	138	96,4%	554	252	119,8%
Despesas Financeiras	(89)	(87)	2,3%	(146)	(247)	-40,9%
Imposto de Renda	(3.856)	(977)	n/c	(7.576)	(1.854)	n/c
Impostos Correntes	(3.895)	(775)	n/c	(7.635)	(1.706)	n/c
Impostos Diferidos	39	(202)	n/c	59	(148)	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	7.501	1.448	n/c	14.656	3.257	n/c
EBIT e EBITDA Ajustado	2T19	2T18	Δ	6M19	6M18	Δ
EBIT Ajustado	11.175	2.375	n/c	21.824	5.105	n/c
EBIT	11.175	2.374	n/c	21.824	5.106	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	-	1	-100,0%	-	1	-100,0%
EBITDA Ajustado	11.341	2.496	n/c	22.146	5.345	n/c
Depreciações e Amortizações (D&A)	(166)	(121)	37,2%	(322)	(240)	34,2%

A receita operacional líquida atingiu R\$24,6 milhões no 2T19 e R\$50,0 milhões nos 6M19, 47,1% e 49,2% acima do 2T18 e 6M18, respectivamente, resultado principalmente da GAG Melhoria (Resolução Normativa da ANEEL nº 818/2018), com efeito no resultado a partir de jul/18. Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram redução de 6,7% e 1,2%, atingindo R\$13,3 milhões no 2T19 e R\$27,8 milhões nos 6M19. O lucro líquido do segmento de energia totalizou R\$7,5 milhões no 2T19 e R\$14,7 milhões nos 6M19.



Controladora e Outros

(em R\$ mil)	2T19	2T18	Δ	6M19	6M18	Δ
Despesas	(8.898)	(12.018)	-26,0%	(13.159)	(18.306)	-28,1%
Gerais e Administrativas	(5.596)	(11.104)	-49,6%	(9.522)	(15.877)	-40,0%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	(2.927)	58	n/c	(2.882)	(555)	n/c
Depreciação e Amortização	(375)	(972)	-61,4%	(755)	(1.874)	-59,7%
EBIT	(8.898)	(12.018)	-26,0%	(13.159)	(18.306)	-28,1%
Resultado Financeiro	2.402	2.569	-6,5%	1.471	12.975	-88,7%
Receitas Financeiras	5.745	8.512	-32,5%	8.026	24.182	-66,8%
Despesas Financeiras	(3.343)	(5.943)	-43,7%	(6.555)	(11.207)	-41,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(6.496)	(9.449)	-31,3%	(11.688)	(5.331)	119,2%
EBIT Ajustado	(8.036)	(10.344)	-22,3%	(12.289)	(16.443)	-25,3%
Despesas (receitas) não recorrentes	862	1.674	-48,5%	870	1.863	-53,3%
EBITDA Ajustado	(7.661)	(9.372)	-18,3%	(11.534)	(14.569)	-20,8%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(375)	(972)	-61,4%	(755)	(1.874)	-59,7%

O desempenho da Controladora e Outros foi determinado, principalmente, pelo resultado financeiro do período, com efeito da redução da posição de caixa em relação a 2018: R\$70,0 milhões no início de 2019, comparados aos R\$333,4 milhões do início do 2018, resultado da alienação do ativo portuário da Companhia (Portonave) em out/17. Tal efeito foi parcialmente compensado pela redução das despesas gerais e administrativas de 49,6% no 2T19 e 40,0% no acumulado do ano, fazendo com que o prejuízo líquido atingisse R\$6,5 milhões no trimestre e R\$11,7 milhões nos 6M19.

Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou redução de 5,4% no trimestre e 1,6% no ano, resultado da forte base de comparação em 2018, reflexo das restrições no processamento de cargas em outros aeroportos da região em razão da greve dos caminhoneiros ocorrida em maio. A quantidade de passageiros, por sua vez, alcançou 2,6 milhões no trimestre, com variação de 22,5%, e 5,2 milhões nos 6M19, com crescimento de 18,5%, resultado do aumento na oferta de assentos em rotas domésticas e internacionais. O total de aeronaves apresentou crescimento de 7,9% no 2T19 e 9,1% no acumulado do ano, com efeito de novas rotas internacionais oferecidas no aeroporto.

Com o pedido de recuperação judicial de Viracopos, em maio/18, foi apresentado em juízo o plano de recuperação judicial em julho/18. A Companhia destaca que as negociações com os credores permanecem em andamento e que as operações no aeroporto seguem normalmente.

Desempenho Operacional	2T19	2T18	Δ	6M19	6M18	Δ
Total Cargas (ton)	56.997	60.224	-5,4%	112.457	114.299	-1,6%
Importação	29.107	34.030	-14,5%	58.849	67.283	-12,5%
Exportação	16.826	23.780	-29,2%	32.565	42.259	-22,9%
Outros	11.064	2.414	n/c	21.043	4.757	n/c
Total de Passageiros (mil)	2.628	2.146	22,5%	5.151	4.349	18,5%
Doméstico	1.053	970	8,6%	2.088	1.959	6,6%
Internacional	231	155	49,2%	437	314	39,4%
Conexão	1.344	1.021	31,6%	2.626	2.076	26,5%
Total Aeronaves	28.491	26.406	7,9%	56.879	52.134	9,1%

**Endividamento****ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)**

	2T19	4T18	Δ
Triunfo (holding) e outros	149.646	157.049	-4,7%
Rodovias	1.807.554	1.799.175	0,5%
Dívida Bruta	1.957.200	1.956.224	0,0%
Disponibilidades	97.142	170.414	-43,0%
Dívida Líquida	1.860.058	1.785.810	4,2%
Dívida Líquida Pro Forma*	1.755.713	1.688.265	4,0%

*Desconsidera parte das dívidas que foram contempladas no Leilão Reverso realizado pela Companhia (sinalizadas no quadro seguinte), uma vez que ainda não ocorreu a homologação do plano de Recuperação Extrajudicial em 2ª instância.

DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	2T19	4T18	Δ
Triunfo (holding)	FINEP	8% a.a.	julho/2025	556	535	3,9%
	FINEP	CDI + 2,0% a.a.	julho/2025	704	676	4,1%
	Fiança Bancária - CCB	CDI + 8,0% a.a.	julho/2025	2.886	2.777	3,9%
	Fiança Bancária - Santander	CDI + 1,0% a.a.	julho/2025	8.747	8.444	3,6%
	CCB - Banco ABC - Incorporada da Maestra	CDI + 5,8% a.a.	julho/2025	10.748	10.127	6,1%
	CCB - Trophy FIP Multiestratégia	140% do CDI	julho/2025	25.983	24.896	4,4%
	CCB - China Construction Bank (BIC Banco)	CDI + 7,4% a.a.	julho/2025	37.848	35.417	6,9%
	Debênture - Vessel Log	IPCA + 7,6 a.a.	julho/2025	25.512	24.546	3,9%
	CCB - Banco BTG Pactual	CDI + 3,0% a.a.	junho/2019	35.447	47.017	-24,6%
	Financiamento de Imobilizado - FINEP	TJLP + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	877	822	6,6%
Concer	Outras dívidas - Capital de Giro	Diversos	Diversos	116	429	-72,9%
	CCB - Banco PAN	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	6.482	6.081	6,6%
	Banco Fibra	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	5.171	4.577	13,0%
	Banco BCV (BMG)	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	4.207	3.729	12,8%
	CCB - Banco ABC	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	31.533	29.589	6,6%
	CCB - Avalista	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	5.372	4.895	9,7%
	CCB - Banco Pine	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	23.977	21.226	13,0%
	1ª Emissão de Debêntures	CDI + 3,9% a.a.	fevereiro/2021	57.726	68.671	-15,9%
	Nota Promissória	CDI + 2,0% a.a.	fevereiro/2021	73.996	87.961	-15,9%
	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	164.388	153.320	7,2%
Triunfo Econorte	CCB Santander	CDI + 3,2% a.a.	setembro/2019	41.427	9.404	n/c
	Debêntures (3ª Emissão)	CDI + 3,2% a.a.	abril/2020	65.824	118.282	-44,3%
Triunfo Concebra	CCB - BNDES - Incorporada da Vessel-log	7,5% a.a.	dezembro/2019	-	655	-100,0%
	CCB - BDMG	CDI + 2,5% a.a.	dezembro/2019	6.114	13.338	-54,2%
	BDMG - Empréstimo Ponte	CDI + 2,5% a.a.	dezembro/2019	-	17.211	-100,0%
	Banco do Brasil - Empréstimo Ponte	CDI + 2,5% a.a.	dezembro/2019	-	28.732	-100,0%
Triunfo Transbrasiliana	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 2% a.a.	dezembro/2018	1.049.243	952.059	10,2%
	Debênture - BRVias Holding	IGPM + 12,0% a.a.	dezembro/2021	103.863	97.285	6,8%
	BNDES - Finem	TJLP + 2,9% a.a.	janeiro/2028	142.337	152.425	-6,6%
	CCB - Banco ABC	CDI + 3% a.a.	abril/2022	12.815	13.600	-5,8%
	CCB - BTG Pactual	CDI + 3% a.a.	dezembro/2021	11.873	14.595	-18,7%
	Leasing - HP Financeira	26,67%	fevereiro/2019	-	51	-100,0%
	Outras dívidas - Capital de Giro	Diversos	Diversos	214	238	-10,1%
	Outros	Vênus - Debêntures	13,5% a 15,5%	janeiro/2021	1.215	2.613
Dívida Bruta Total				1.957.200	1.956.223	0,0%
Total Leilão Reverso				104.345	97.546	7,0%
Dívida Bruta Total Pro Forma				1.852.855	1.858.678	-0,3%

**Investimentos****INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

(em R\$ mil)	2T19	%	6M19	%
Concer	908	5,3%	2.770	7,2%
Triunfo Econorte	5.710	33,3%	14.799	38,5%
Triunfo Concebra	2.152	12,6%	5.392	14,0%
Triunfo Transbrasiliana	6.839	39,9%	12.903	33,5%
Tijóá + CSE	1.135	6,6%	1.767	4,6%
Controladora e outros investimentos	387	2,3%	847	2,2%
Total	17.131	100,0%	38.478	100,0%

SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	2T19	%
Concer	812.458	25,8%
Triunfo Concepa	235	0,0%
Triunfo Econorte	64.822	2,1%
Triunfo Concebra	1.513.341	48,1%
Triunfo Transbrasiliana	532.069	16,9%
Porto	138.586	4,4%
Tijóá + CSE	27.158	0,9%
Controladora e outros investimentos	55.416	1,8%
Total	3.144.085	100,0%

Anexos**ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)**

	2T19	%	4T18	%	Δ%
Ativo Circulante (AC)	211.223	5,9%	276.271	7,5%	-23,5%
• Disponibilidades	83.516	2,3%	139.685	3,8%	-40,2%
• Caixa Restrito	1.654	0,0%	1.396	0,0%	18,5%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	11.957	0,3%	29.298	0,8%	-59,2%
• Contas a Receber	54.429	1,5%	54.259	1,5%	0,3%
• Indenizações a receber - aditivos	20.164	0,6%	20.164	0,5%	0,0%
• Adiantamento a Fornecedores	3.438	0,1%	2.193	0,1%	56,8%
• Impostos a Recuperar	23.508	0,7%	14.018	0,4%	67,7%
• Dividendos e JCP a receber	1.387	0,0%	0	0,0%	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	7.150	0,2%	3.283	0,1%	117,8%
• Outros Créditos	4.020	0,1%	11.975	0,3%	-66,4%
Ativo Não Circulante	3.381.339	94,1%	3.391.997	92,5%	-0,3%
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	237.204	6,6%	221.820	6,0%	6,9%
• Investimentos	50	0,0%	0	0,0%	n/c
• Imobilizado	190.373	5,3%	189.961	5,2%	0,2%
• Intangível	2.953.712	82,2%	2.980.216	81,2%	-0,9%
Ativo Total (AT)	3.592.562	100,0%	3.668.268	100,0%	-2,1%

**PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)**

	2T19	%	4T18	%	Δ%
Passivo Circulante (PC)	1.829.076	50,9%	1.729.618	58,0%	5,8%
• Fornecedores	64.324	1,8%	74.402	2,5%	-13,5%
• Empréstimos e Financiamentos	1.251.232	34,8%	1.155.974	38,8%	8,2%
• Notas Promissórias	44.397	1,2%	40.657	1,4%	9,2%
• Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0,0%	16.813	0,6%	-100,0%
• Debêntures	229.865	6,4%	215.207	7,2%	6,8%
• Provisão para manutenção	37.493	1,0%	30.436	1,0%	23,2%
• Obrigações da Concessão	7.694	0,2%	6.708	0,2%	14,7%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	27.000	0,8%	26.415	0,9%	2,2%
• Impostos, Taxas e Contribuições	71.283	2,0%	76.470	2,6%	-6,8%
• Adiantamento de Clientes	324	0,0%	350	0,0%	-7,4%
• Dividendos Propostos	2.931	0,1%	1.543	0,1%	90,0%
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	33.572	0,9%	35.729	1,2%	-6,0%
• Passivos de Arrendamento	10.170	0,3%	0	0,0%	n/c
• Outras Obrigações	48.791	1,4%	48.914	1,6%	-0,3%
Passivo Não Circulante	1.011.048	28,1%	1.054.531	35,4%	-4,1%
• Fornecedores	733	0,0%	0	0,0%	n/c
• Empréstimos e Financiamentos	377.883	10,5%	400.892	13,5%	-5,7%
• Notas Promissórias	23.059	0,6%	47.304	1,6%	-51,3%
• Debêntures	30.763	0,9%	72.139	2,4%	-57,4%
• Provisão para manutenção	283.693	7,9%	261.602	8,8%	8,4%
• Impostos, Taxas e Contribuições	22.081	0,6%	10.433	0,4%	111,6%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	149.911	4,2%	147.777	5,0%	1,4%
• Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0,0%	7.237	0,2%	-100,0%
• Receitas Diferidas, Líquidas	269	0,0%	431	0,0%	-37,6%
• Provisões para contingência	56.956	1,6%	48.352	1,6%	17,8%
• Provisão sobre Patrimônio Líquido Negativo de Controladas	410	0,0%	0	0,0%	n/c
• Passivos de Contratos	7.395	0,2%	0	0,0%	n/c
• Outras Obrigações	57.895	1,6%	58.364	2,0%	-0,8%
Patrimônio Líquido (PL)	752.438	20,9%	896.553	30,1%	-16,1%
• Capital Social	842.979	23,5%	842.979	28,3%	0,0%
• Reservas de Capital	27.244	0,8%	9.878	0,3%	175,8%
• Reserva de reavaliação, líquida	37.037	1,0%	43.696	1,5%	-15,2%
• Prejuízos acumulados	(154.822)	-4,3%	(12.434)	-0,4%	n/c
Passivo Total (PT)	3.592.562	100,0%	3.668.268	123,1%	-2,1%



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(R\$ mil)	2T19	2T18	Δ	6M19	6M18	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	256.674	322.292	-20,4%	507.845	661.103	-23,2%
Arrecadação de Pedágio	212.794	257.899	-17,5%	410.809	543.696	-24,4%
Construção de Ativos	14.224	42.016	-66,1%	37.095	74.876	-50,5%
Geração e Venda de Energia	26.660	17.391	53,3%	54.125	36.099	49,9%
Outras Receitas	2.996	4.986	-39,9%	5.816	6.432	-9,6%
Deduções da Receita Bruta	(21.103)	(23.976)	-12,0%	(41.196)	(50.677)	-18,7%
Receita Operacional Líquida (ROL)	235.571	298.316	-21,0%	466.649	610.426	-23,6%
Custos Operacionais	(224.487)	(202.447)	10,9%	(397.378)	(396.483)	0,2%
Operação e Manutenção das Rodovias	(47.082)	(47.791)	-1,5%	(92.507)	(96.893)	-4,5%
Custo de Manutenção - IAS 37	(11.225)	(10.486)	7,0%	(22.418)	(22.536)	-0,5%
Custo de Construção	(14.184)	(41.368)	-65,7%	(37.000)	(73.639)	-49,8%
Geração de Energia	(1.566)	(1.691)	-7,4%	(3.377)	(2.794)	20,9%
Custo com Pessoal	(25.455)	(31.856)	-20,1%	(51.291)	(60.897)	-15,8%
Depreciação e Amortização	(104.990)	(49.412)	112,5%	(151.455)	(99.198)	52,7%
Obrigações da Concessão	(19.985)	(19.843)	0,7%	(39.330)	(40.526)	-3,0%
Lucro Bruto	11.084	95.869	-88,4%	69.271	213.943	-67,6%
Despesas Operacionais	(48.778)	(75.694)	-35,6%	(79.432)	(100.765)	-21,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(22.850)	(24.530)	-6,8%	(35.361)	(44.429)	-20,4%
Remuneração dos Administradores	(6.065)	(11.156)	-45,6%	(9.956)	(16.373)	-39,2%
Despesas com Pessoal	(10.547)	(16.981)	-37,9%	(20.457)	(28.707)	-28,7%
Depreciação e Amortização	(4.783)	(2.801)	70,8%	(8.842)	(5.617)	57,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.533)	(20.226)	-77,6%	(4.816)	(5.639)	-14,6%
Resultado Antes do Resultado Financeiro	(37.694)	20.175	n/c	(10.161)	113.178	n/c
Resultado Financeiro	(83.996)	(73.980)	13,5%	(159.905)	(135.863)	17,7%
Receitas Financeiras	6.415	10.152	-36,8%	9.676	26.910	-64,0%
Despesas Financeiras	(90.411)	(84.132)	7,5%	(169.581)	(162.773)	4,2%
Resultado Antes dos Impostos	(121.690)	(53.805)	126,2%	(170.066)	(22.685)	n/c
Impostos Sobre Lucro	18.105	13.207	37,1%	17.241	7.882	118,7%
Impostos Correntes	(3.204)	(7.250)	-55,8%	(7.811)	(24.560)	-68,2%
Impostos Diferidos	21.309	20.457	4,2%	25.052	32.442	-22,8%
Lucro (Prejuízo) do Período	(103.585)	(40.598)	155,1%	(152.825)	(14.803)	n/c

Lucro (Prejuízo) Base Dividendos	2T19	2T18	Δ	6M19	6M18	Δ
Lucro (Prejuízo) líquido	(103.585)	(40.597)	155,2%	(152.825)	(14.802)	n/c
Parcela realizada da reserva de reavaliação	5.296	5.067	4,5%	10.438	20.704	-49,6%
Constituição da reserva legal (5%)	-	1.290	-100,0%	-	-	n/c
Ajuste de saldo da reserva de capital (Plano de opção de ações)	-	7.272	-100,0%	-	7.272	-100,0%
Lucro (Prejuízo) base dividendos	(98.289)	(26.968)	n/c	(142.387)	13.174	n/c



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA HOLDING PRO FORMA (R\$ mil)

	6M19	6M18	Δ
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(19.416)	(139.295)	-86,1%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(152.826)	(14.803)	n/c
Ajustes ao resultado que não afetaram o caixa	145.904	10.100	n/c
Depreciação do imobilizado	305	223	36,8%
Amortização do intangível	55	125	-56,0%
Baixa do ativo imobilizado e intangível	26	9	188,9%
Amortização do ágio e deságio sobre investimentos	116	1.178	-90,2%
Variações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures	7.384	9.195	-19,7%
Variações monetárias de contratos com empresas ligadas, operações não comerciais (TPI - Variações monetárias ativas)	(2.026)	(482)	n/c
Resultado de equivalência patrimonial	154.713	3.126	n/c
Resultado de operações descontinuadas	(14.669)	(3.274)	n/c
(Aumento) diminuição dos ativos	(3.374)	(106.060)	-96,8%
Contas a receber de clientes	-	20	-100,0%
Depósitos judiciais	(3.547)	5.293	n/c
Contas a receber empresas ligadas, operações não comerciais	(8.888)	627	n/c
Impostos a recuperar	1.802	-	n/c
Ativos de operações descontinuadas	-	(112.000)	-100,0%
Outros valores a receber	7.259	-	n/c
Aumento (diminuição) dos passivos	(9.120)	(28.532)	-68,0%
Fornecedores	(3.098)	199	n/c
Obrigações sociais e trabalhistas	(107)	(5.651)	-98,1%
Impostos, taxas e contribuições	(148)	-	n/c
Passivos de operações descontinuadas	-	(5.993)	-100,0%
Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar	(5.767)	(17.087)	-66,2%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	4.468	40.470	-89,0%
Investimentos em controladas e coligadas	(14.244)	(80.488)	-82,3%
Recebimento da venda de investimentos	-	121.565	-100,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	19.559	-	n/c
Aquisição de bens do imobilizado	(241)	(93)	159,1%
Adições ao ativo intangível e diferido	(606)	(514)	17,9%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(15.029)	(38.326)	-60,8%
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	(46.440)	-100,0%
Pagamentos para empresas ligadas, operações não comerciais	-	(75.418)	-100,0%
Recebimentos de empresas ligadas, operações não comerciais	(1.567)	85.589	n/c
Juros recebidos de empresas ligadas, operações não comerciais	(73)	131	n/c
Juros pagos de empresas ligadas, operações não comerciais	-	-	n/c
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(11.567)	-	n/c
Juros e remunerações pagas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.822)	(2.188)	-16,7%
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(29.977)	(137.151)	-78,1%
No início do exercício	69.969	333.449	-79,0%
No fim do exercício	39.992	196.298	-79,6%

Considerações sobre Estimativas

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.